

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

Curso de Bacharelado em Antropologia
Disciplina ANT 7205 – Metodologia da Pesquisa II
Disciplina Obrigatória- Turma: 05337
Semestre 2022.1
Carga horária total: 72 h/a

Docentes:

Primeira parte: Profa. Maria Eugenia Dominguez eugenia.dominguez@ufsc.br

Segunda parte: Profa. Carmen Rial rial@cfh.ufsc.br

Dia e horário das aulas: Segunda-feira, 14.20h

Ementa: Realização de exercícios de trabalho de campo, de caráter experimental e instrumental, praticando as diferentes técnicas e métodos de pesquisa nas ciências humanas em geral e na antropologia em particular. Problematização de pesquisa de campo e análise de dados.

Objetivos: O curso tem como objetivos familiarizar os estudantes com diferentes técnicas e métodos de pesquisa em antropologia. Para isso serão realizados exercícios de pesquisa colocando em prática métodos como observação, observação participante, entrevistas, histórias de vida, produção de registros escritos, de imagens e audiovisuais.

Metodologia: Aulas presenciais com exposição pela docente dos temas programados e discussão dos textos de leitura obrigatória para cada encontro. Realização de leituras críticas, de ensaios escritos e de atividades de pesquisa por parte dos discentes.

Avaliação: Na primeira parte da disciplina os estudantes realizarão dois exercícios práticos que deverão ser entregues até 6/6/22 (cada um valendo 40% da média parcial da disciplina). Também será avaliada a participação nas aulas e a apresentação oral dos resultados dos exercícios realizados (20% da média parcial da disciplina). Na segunda parte do curso, será pedido um exercício de pesquisa a ser entregue até um mês do final da disciplina (80% da média parcial da disciplina) e será avaliada a participação nas aulas e a apresentação oral dos resultados dos exercícios realizados (20% da média parcial da disciplina).

A média final será calculada com base nas duas médias parciais (correspondentes a primeira e segunda parte do curso).

Frequência: para obter Frequência Suficiente é necessário participar em 75% das aulas.

Cronograma de aulas e leituras (sujeito à possíveis alterações):

18/4/22: Apresentação do curso e do programa de atividades e leituras.

25/4/22: Escrevendo notas de campo etnográficas

EMERSON, Robert M.; FRETZ, Rachel I.; SHAW, Linda L. Fieldnotes in ethnographic research. In: Writing ethnographic fieldnotes. Chicago: University of Chicago Press,

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

1995.[Tradução para a língua portuguesa por Leandro de Oliveira] Revista Tendências: Caderno de Ciências Sociais. Nº 7, 2013.

<http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/RevTendenc/article/download/690/606>

Material complementar:

Desenho etnográfico: <https://www.obrasilcoms.com.br/2014/09/por-que-desenhar-as-historias-da-regiao-portuaria-e-do-morro-da-conceicao-no-rio-de-janeiro/>

Leitura complementar: João Paulo Roberti Junior, Diógenes Egidio Cariaga e Jean Segata. 2015. 'Antropologia como (In)Disciplina: notas sobre uma relação imprecisa entre campo e escrita.' Revista Ilha. v. 17, n. 2, p. 101-122, ago./dez. 2015.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/download/2175-8034.2015v17n2p101/31057/141502>

2/5/22: Deslocamento e descrição: texto e imagens

SILVA, Hélio R. S. "A situação etnográfica: andar e ver." *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, v.15, n.32, jul/dec., 2009.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832009000200008

9/5/22: Entrevistas e histórias de vida 1

GOLDENBERG, Mirian. 'O método biográfico em Ciências Sociais'; 'Entrevistas e Questionários.' Em: A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. São Paulo: Record, 2004. pp. 36-43; 85-91.

16/5/22: Entrevistas e história de vida 2

VELHO, Gilberto. Trajetória de Vida e Campo de Possibilidades. In: VELHO, Gilberto. Projeto e Metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 31-48.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 183- 191.

23/5/22: Etnografia da performance e audiovisual 1

SEEGER, Anthony. "Etnografia da música". In Cadernos de Campo, São Paulo, n. 17, p. 237-260, 2008. www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/47695

DOMINGUEZ, M.E. "Sentido na dança". Revista Ilha, 2022. [no prelo]

DOMINGUEZ, M.E. "Sons e imagens em movimento: audiovisual e sensorialidade na pesquisa etnográfica". IV Encontro de Antropologia Visual de América Amazônica. Belém: UFPA, 2019.

30/5/22: Etnografia da performance e audiovisual 2

CAIUBY NOVAES, Sylvia. 2021. "Por uma sensibilização do olhar. Sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo". Revista GIS, São Paulo, v.6, n.1, 2021.

<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/179923/167868>

PINHEIRO, Joceny de Deus. Breves considerações acerca dos sons no filme etnográfico. em MAIA, Guilherme; SERAFIM, J.Francisco (Org.). Ouvir o documentário. Vozes, música, ruído. SALVADOR, EDUFBA, 2015. pp.37-57.

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

6/6/22: Apresentações orais dos trabalhos realizados. Avaliação da primeira parte da disciplina.

13/06 Ética na Pesquisa

LARAIA, Roque “Ética e Antropologia” em Ilka B, Leite (org) Ética e Estética. UFSC.

GEERTZ, Clifford Geertz. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. In: Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar , 2001pp.30-46.

Bib. Complementar:

VÍCTORA, Ceres, Ruben George Oliven et. alii.(orgs.) Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Rio de Janeiro: EduFF, 2004.

FLEISCHER, Soraya e Patrice Schuch (orgs.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Letras Livres/UNB, 2010.

SARTI, Cynthia e Luiz F. D. Duarte. Antropologia e ética: desafios para a regulamentação. Brasília/DF: ABA, 2013.

20/06 Práticas de Pesquisa: a rua

RIAL, Carmen Silvia de Moraes, Eckert, Cornélia. 2020. Etnografia de rua em Zaandam e Amsterdã (Holanda) – um percurso antropológico sobre resíduos sólidos. *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 21, n. 55, p. 285-353, dezembro.

RIAL, Carmen. 2003. Pesquisando em uma grande metrópole. Em: Gilberto Velho (org) Pesquisas Urbanas. RJ, Zahar.

Bib. Complementar

LATOURETTE, Bruno. 1996. On actor-network theory. A few clarifications plus more than a few complications. *Soziale Welt*, vol. 47, pp. 369-381

27/06 Práticas de pesquisa : o tempo de espera

ASSUNÇÃO, Viviane. 2022 Nos entremeios: reflexões sobre a espera durante uma etnografia sobre as práticas alimentares de brasileiros na região de Boston. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior.

ECKERT, Cornélia. 2022. Crônicas de uma experiência etnográfica em La Grand-Combe, França. Em: idem

Bib

GOLDMAN, Márcio. Jeanne Favret-Saada, os afetos, a etnografia. *Cadernos de Campo*, n. 13, p. 149-153, 2005.

GOFFMAN, E. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo, Perspectiva 1983.

04/07 Práticas de pesquisa : pesquisando na casa e no barco

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

GÓDIO, Matias. 2022. Na beira: o turista, o morador, o etnógrafo. Um gringo entre pescadores de bote a motor da Ilha de Santa Catarina. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior.

RIAL, Carmen Silvia de Moraes; Miriam Pillar Grossi. 2000. Vivendo em Paris: Velhos e Pequenos Espaços numa Metrópole, APM v5, n.42: 2–46.

ROCHA, Carla 2022 Amsterdã: uma casa, múltiplas vozes, várias nacionalidades e o conteúdo de uma geladeira. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior

Bib. Complementar

MOTTA, Flavia. 2008. “Curió Valente: representações de gênero em competições de pássaros canoros”. In: Cadernos pagu (30), janeiro-junho: 199-229.

11/07 Práticas de pesquisa : pesquisando em espaço público

CAMARGO, Wagner. 2022. Uma pesquisa no escuro: *gay clubs* in Berlim. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior

ECKERT, Cornélia; Rocha, Ana. 2014. Ressonâncias de sobreposições temporais: etnografia no bairro de Kreuzberg, Belim (Alemanha). *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 15, n. 36, p.218-268, ago./dez.

JANECKA, Luciano. 2022. Um pesquisador de chuteiras em campos de *voetbal*: o fazer etnográfico através do futebol. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior

TORRES, Natália Pérez.2022. Olhar para o extraordinário: desafios e possibilidades de um campo à distância. Em: Idem

Bib. Complementar:

FOOTE-WHYTE, William. 1980. Treinando a observação participante. Trad. Claudia Menezes. In: ZALUAR, Alba. *Desvendando máscaras sociais*. 2.ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves. pp. 77-86.

MARCUS, George E. 1995. Ethnography in/of the World System: The emergence of Multi-sited Ethnography. *Annual Review of Anthropology*, vol. 24, p.95-117.

RIAL, Carmen. 2008. Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiros no exterior. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v.14, n.30, p.21-65, jul./dez.

18/07 Práticas de pesquisa : pesquisando no exterior, obstáculos

BIELLENIN-LENCZOWSKA, Karolina. At home and at the other side of the Atlantic – Polish anthropologist among Polish diaspora. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

FARIAS, Márcia Calderipe. 2022. Deslocamentos, alteridades e experiência enquanto antropóloga e estrangeira em Lisboa. Em: Idem

NUNES, Margarete. 2022. Das águas de Novo Hamburgo às águas de Amsterdã. Em: Idem.

Bib complementar:

DA MATTA, Roberto. “O ofício de etnólogo, ou como ter ‘*anthropological blues*’”. In: E. O. Nunes (org.), *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 23-35.

NUNES, Margarete Fagundes; JAHNECKA, Luciano. “*Aqui sempre se precisa lutar para manter os pés secos*”- narrativas etnográficas da vida sobre a água entre moradores de casas-barco de *Borneokade* e *Amsteldijk, Amsterdam/Netherlands*”. In: RIAL, Carmen (org). *O Poder do Lixo: abordagens antropológicas dos resíduos sólidos*. Rio de Janeiro: ABA, 2016

PEIRANO, Mariza. A Alteridade em Contexto: a antropologia como ciência social no Brasil. *Série Antropologia*. Brasília: UNB, 1999. Disponível em:
<http://dan.unb.br/images/doc/Serie255empdf.pdf>

25/07 Práticas de Pesquisa: no comércio

HELLEBRANDT, Luceni. 2022. Vinil ou not vinil: garimpando uma pesquisa nas feiras e lojas de discos (interações com os aplicativos (ou companhias não-humanas). Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). *Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior*

RIAL, Carmen e Grossi, Miriam. 2022. Imigrantes Étnicos na Place d'Italie, Paris. Em: Idem

Bib. Opcional:

APPIAH, Kwame A. 1998. “Patriotas cosmopolitas.” *Revista brasileira de Ciências Sociais*. 13, 36: 1–17.

BACH, Linda, Schiller, Nina Glick, Blanc, and Cristina Szanton, 1992. “Transnationalism: A New Analytic Framework For Understanding Migration.” *Annals of the New York Academy of Sciences*, 645: 1–24.

CLIFFORD, James. 1994. “Diasporas.” *Cultural Anthropology* 9,3: 302–338

1/08 Pesquisando em Tempos de Pandemia e Fechamento da disciplina

VAILATI, Alex. 2022. A dupla presença: estudantes brasileiros/as na Itália em tempos de pandemia. Em: Carmen Rial, C; Caroline Almeida (org). *Pesquisando além mar: dilemas metodológicos de campos realizados no exterior*.

RIAL, Carmen. 2022. ‘I can’t return to the village without my baby’, ‘evil deaths’ and the difficulty of mourning in Brazil in the time of Covid-19. *Human Remains and Violence An Interdisciplinary Journal*. V.8 n.1